



INFORME TÉCNICO 01/2022 DO GT-COVID-19 UFF

CENÁRIO ATUAL DA PANDEMIA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO E ORIENTAÇÕES PARA RETORNO CONTROLADO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS PRESENCIAIS

Atualização 06 de janeiro de 2022

O GT COVID-19 UFF vem através deste informe técnico atualizar o cenário epidemiológico da COVID-19 no estado do Rio de Janeiro frente às atividades presenciais já em curso e ao retorno controlado às atividades acadêmicas presenciais no semestre letivo de 2022.1

O mapa de risco do Estado do Rio de Janeiro em sua última versão divulgada em 29/12/2021 (62ª atualização) ¹ informa que o estado se mantém na bandeira verde, que **significa risco muito baixo**. No entanto, já há a circulação comunitária da variante Omicron cuja R0 (número de pessoas que um indivíduo infectado pode transmitir a infecção) é de 7 ante um R0 de 2,5 da cepa original ². Logo, espera-se **um aumento exponencial do número de infecções pelo SARS-COV-2 nos próximos dias**, não sendo possível ainda precisar a duração desse aumento. Sabe-se contudo, que a sazonalidade dos vírus respiratórios no estado do Rio de Janeiro inicia-se a partir do outono (final de março), o que pode impactar no retorno presencial das aulas no semestre letivo de 2022.1.

Em relação ao semestre letivo atual em andamento (2021.2), no que se refere à manutenção ou não das atividades práticas de alunos e funcionamento de outras atividades da UFF, recomendamos que cada caso seja analisado individualmente pelos órgãos deliberativos das unidades, cursos e universidade como um todo, já que todas as atividades em curso foram planejadas previamente, com adoção de protocolos de minimização da aquisição da COVID-19 para as referidas atividades que estão em andamento. Apesar da elevada taxa de transmissibilidade, países que já enfrentaram a circulação da variante Omicron relataram um percentual estimado entre 31 e 45% menos idas aos serviços de emergência quando comparada com os casos provocados pela cepa original e entre 50 e 70% menos admissões ³.

Em relação às recomendações específicas para o retorno presencial das aulas, quando possível, o GT COVID-19 reforça que:



1. Seja obrigatório que toda unidade acadêmica possua seu plano de contingência feito e aprovado pelos seus pares.
2. Seja obrigatório que os planos de contingência das unidades acadêmicas possuam estratégias de monitoramento de casos suspeitos, conforme o guia da UFF para elaboração do plano de contingência local considerando o retorno às atividades presenciais no cenário da pandemia pelo SARS-COV-2 divulgado em 25/8/2021
3. Sejam obedecidas as recomendações emanadas pelos conselhos superiores da UFF em relação à necessidade de vacinação contra a COVID-19 e comprovação da mesma.
4. O mapa de risco do estado do Rio de Janeiro permaneça nos riscos baixo ou muito baixo.
5. Pessoas com sintomas compatíveis com quadro gripal ou sugestivos de COVID-19 não devam comparecer à UFF enquanto não forem avaliadas inicialmente por médico.
6. Sejam reforçadas as medidas de prevenção e minimização de aquisição da COVID-19 para as atividades presenciais que já estejam ocorrendo na UFF, tais como: higienização de mãos com água e sabão ou álcool gel a 70%, uso de máscaras, ventilação adequada dos ambientes, distanciamento social e evitar aglomerações.

Concluindo, o GT COVID-19 informa que emitirá informes técnicos quinzenais a partir desta data, baseados no cenário epidemiológico do Estado do Rio de Janeiro, com intuito de fornecer subsídios para a tomada de decisões acerca das atividades presenciais já em curso e planejamento futuro do funcionamento das atividades acadêmicas.

Referências:

- 1- Mapa de risco da Covid-19: estado se mantém em bandeira verde, com risco muito baixo. Governo do Estado do Rio de Janeiro. Disponível em : <https://www.saude.rj.gov.br/noticias/2021/12/mapa-de-risco-da-covid-19-estado-se-mantem-em-bandeira-verde-com-risco-muito-baixo>. Acesso em 05/1/2022.



- 2- Burki TK. Omicron variant and booster COVID-19 vaccines. *Lancet Respir Med.* 2021 Dec 17:S2213-2600(21)00559-2. doi: 10.1016/S2213-2600(21)00559-2. Epub ahead of print.
- 3- Mahase E. Covid-19: Hospital admission 50-70% less likely with omicron than delta, but transmission a major concern. *BMJ.* 2021 Dec 24;375:n3151. doi: 10.1136/bmj.n3151.